

Plano de Ação e Orçamento 2022



Índice

Introdução	3
Caraterização da instituição	4
1.1. Missão, Valores, Visão	4
1.2. Políticas institucionais	5
2. Órgãos Sociais	8
3. Organograma	9
4. Respostas Sociais	10
4.1. Centro de Apoio à Infância e Juventude	10
4.2. Centro de Apoio à Pessoa Idosa	15
5. Projetos	24
6. Objetivos Estratégicos	25



PLANO AÇÃO E ORÇAMENTO

Introdução

O Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2022 pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

No presente documento tentamos projetar a ação da instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes partes: o plano de ação e o orçamento.

No plano de ação registamos os objetivos estratégicos bem como os objetivos operacionais, as metas os indicadores, o cronograma e os recursos humanos adstritos a cada ação.

É de salientar que cada valência elabora o seu Plano de Atividades/ Projeto Pedagógico que apresenta os objetivos e ações adjacentes a cada resposta social. Estes documentos encontram-se disponíveis com acesso a todos os utentes e seus familiares.

O ano 2021 continuou a ter uma marca bastante vincada pela pandemia de Covid 19 o que tem levado a uma mudança na forma de viver e de trabalhar e decerto irá continuar a condicionar os objetivos e as atividades do próximo ano. Ainda assim o plano de atividades proposto para este ano é ambicioso, orienta-se para a elevação da qualidade dos serviços prestados tentando minimizar ao máximo os efeitos negativos das novas formas em que teremos de continuar a trabalhar.



Caraterização da instituição 1.1. Missão, Valores, Visão Missão

A missão do Centro Paroquial de S. Bernardo é melhorar a vida social das pessoas da comunidade onde está inserido, com particular atenção para os mais desfavorecidos e socialmente excluídos. Com a participação de todos, pretende-se apoiar e colaborar com a família, contribuindo para o desenvolvimento global da pessoa, promovendo a cidadania ativa e o bem-estar de crianças e idosos, sendo exemplo de respeito, solidariedade e empatia, privilegiando a eficácia interpessoal.

Valores

A natureza da intervenção do Centro Paroquial de S. Bernardo no desenvolvimento da comunidade é pautada pelos valores e princípios do humanismo cristão. Privilegiam-se as relações interpessoais e o espírito de colaboração, uma vez que todos têm responsabilidade num diálogo que se pretende constante e positivo, para a concretização dos objetivos gerais e específicos da Instituição. Valoriza-se a formação e o desenvolvimento dos recursos humanos e o seu papel na concretização dos projetos desenvolvidos e na qualidade dos serviços.

Visão

O Centro Paroquial de S. Bernardo pretende continuar a ser reconhecido como uma referência no desenvolvimento da comunidade e na melhoria da vida social dos seus habitantes. Pretende destacar-se pela elevação da qualidade dos serviços prestados, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e pela implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade em todas as valências. Neste contexto, ambiciona também inovar os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família.



1.2. Políticas institucionais

Política da Qualidade

O Centro Paroquial de São Bernardo, consciente da importância da qualidade na gestão das suas atividades, compromete-se a dar continuidade à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISSO 9001/2015, e a melhorar continuamente todos os processos da instituição.

Na sua missão de contribuir e ser reconhecido como uma referência no desenvolvimento da comunidade e na melhoria da vida social dos seus habitantes, estabelece os seguintes objetivos:

- 1. Garantir a satisfação plena dos seus utentes pela prestação de serviços de qualidade, orientados e adequados às suas necessidades e mediante um atendimento de excelência.
- 2. Proporcionar um ambiente de trabalho acolhedor e motivador aos funcionários, e contribuir para o seu crescimento profissional e pessoal, através da promoção do seu desenvolvimento contínuo.
- 3. Apostar na melhoria contínua pela gestão por processos e avaliação do seu desempenho, assim como definir, monitorizar e avaliar os planos estratégico e operacional necessários ao cumprimento da missão.
- 5. Estabelecer relações sólidas com todos os *stakeholders*, incluindo fornecedores e colaboradores externos.
- 8. Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas.
- 6. Desenvolver mecanismos eficazes de comunicação interna e externa.
- 6. Contribuir ativamente para a comunidade e avaliar o impacto da atividade do CPSB.
- 9. Promover a utilização eficiente dos recursos, pautada pelos valores do respeito pelo meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

A Direção compromete-se a zelar pelo cumprimento da Política de Qualidade e pela sua atualização periódica face à evolução das necessidades do CPSB e da sua envolvente externa.

O Centro Paroquial de São Bernardo assume o compromisso de cumprimento dos pressupostos decorrentes desta Política da Qualidade que servirão de enquadramento para o estabelecimento, revisão dos objetivos da qualidade e para melhoria contínua do Sistema de Gestão da qualidade e para o crescimento sustentável da instituição.



Política de Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos tem que se basear em princípios de igualdade, equidade e transparência, garantindo que a relação contratual entre trabalhador e empregador deve assentar numa relação de confiança e proporcionar uma gestão ágil, capacitada e focada em resultados.

Política de Recursos Humanos:

Fomentar a constante motivação dos trabalhadores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais.

Garantir a participação em ações de formação que contribuam para o aperfeiçoamento e enriquecimento profissional, assegurando o direito individual à formação.

Assegurar a todos os trabalhadores a frequência de ações na área da prevenção de incêndios e evacuação; primeiros socorros; higiene, saúde e segurança no trabalho.

Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Política de confidencialidade e proteção de dados

O sigilo profissional aplica-se a todos os trabalhadores e colaboradores, independentemente do vínculo contratual, assim como a qualquer pessoa que tenha acesso a informações pela natureza do seu vínculo com o CPSB (ex: voluntários, órgãos dirigentes).

No desempenho das suas funções, as informações a que tem acesso são consideradas confidenciais, devendo a pessoa pautar a sua atuação em observância e cumprimento das regras de confidencialidade, tendo o dever de guardar sigilo sobre tudo o que diz respeito à Instituição e em particular as informações relacionadas com os utentes e seus familiares. Este dever mantém-se mesmo que a pessoa em causa deixe de ter relação contratual ou outro tipo de vínculo com a Instituição.

Ética e conduta profissional

Garantir o respeito pela dignidade da pessoa humana, pautando o serviço por práticas de não violência e no respeito pelos princípios da não descriminação e de combate ao assédio no trabalho.

Cultura de participação e relação entre as partes interessadas



Capacitar e envolver os/as colaboradores/as, utentes/famílias e outros *stakeholders* relevantes nos processos de planeamento (estratégico e operacional) e de avaliação da instituição.

Aprofundar uma relação de cidadania e transparência entre a instituição e os *stakeholders* envolvidos nos processos de planeamento, avaliação e melhoria.

Parceiros e partes interessadas

Privilegiar a política de relacionamento institucional com as entidades oficiais com as quais se mantêm acordos, contratos, protocolos, a nível local, regional e nacional (e.g. ISS; IEFP...)

Estabelecer protocolos formais e informais com entidades académicas para a realização de estudos, investigação e orientação de estágio.

Fomentar e alargar parcerias com empresas e organizações privadas.

Promover novas parcerias, apoios e colaboração numa lógica win-win.

Desenvolver e inovar serviços e técnicas de intervenção através da colaboração e do estabelecimento de parcerias e acordos com entidades e/ou profissionais.

Divulgar o trabalho realizado pelo CPSB e o seu impacto junto de todas as partes interessadas.

Política de Gestão de Recursos - Aprovisionamento

Garantir o fornecimento de bens e serviços adequados e nas melhores condições possíveis ao CPSB, de modo a manter níveis de serviço com qualidade aos utentes, pelo menor custo.

Otimizar os processos de compra e consumo de modo a diminuir os gastos operacionais do CPSB.

Criação e implementação de procedimentos de boas práticas ao nível da contratação, gestão e consumo.

Política de Gestão de Recursos - HACCP, Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

Assegurar e monitorizar o cumprimento das boas práticas relativas ao sistema de higiene e segurança alimentar.

Proporcionar aos trabalhadores condições de segurança e de saúde, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção, nomeadamente na utilização adequada das EPIs.

Melhorar as condições de trabalho através da implementação do plano de prevenção dos riscos profissionais.



Garantir o cumprimento das medidas de segurança contra incêndios e a realização regular de simulacros, envolvendo trabalhadores e utentes.

Assegurar a implementação do Plano de Emergência e as medidas de autoproteção.

Política de Gestão de Recursos - Manutenção de Equipamentos e Gestão de Viaturas

Manter o bom funcionamento das áreas e equipamentos, de forma a evitar custos de reparação acrescidos, através de ações de manutenção e conservação necessárias.

Assegurar a manutenção e calibração de equipamentos.

Minimizar os custos de manutenção da frota e controlar a sua utilização interna.

2. Órgãos Sociais Direção

Presidente:

- Padre Luís Manuel Barbosa de Oliveira

Secretário:

- Pedro Manuel Pericão Mónica

Tesoureiro:

- António Manuel Duarte Nogueira

Vogais

- Maria da Conceição Vieira da Silva Lopes
- Maria Isabel Pericão Mónica

Conselho Fiscal

Presidente:

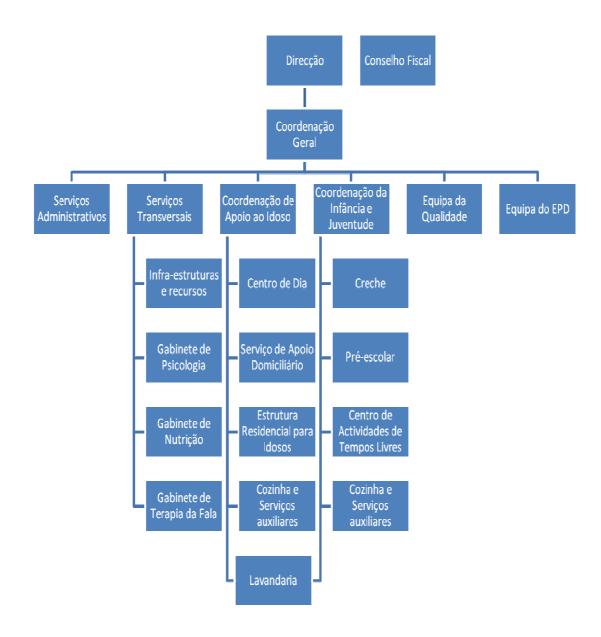
- Armando Jorge de Almeida Tavares

Vogais:

- Estefânia Ferreira da Silva Costa e Cunha
- Rita Isabel Gonçalves Simões



3. Organograma





4. Respostas Sociais

Atualmente o CPSB, acolhe 347 crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 12 anos. E presta serviço a 87 idosos.

Os utentes distribuem-se pelas seguintes valências:

Valências	Total	de
	frequência	
Creche	74	
Jardim de Infância	108	
Atividades dos Tempos Livres 1º Ciclo	125	
Atividades dos Tempos Livres 2º Ciclo	40	
Centro de Dia	20	
Serviço de Apoio Domiciliário	50	
Lar	17	

No próximo ano não se prevê aumento da capacidade em nenhuma valência.

4.1. Centro de Apoio à Infância e Juventude

A Educação no Centro Paroquial tem como objetivo favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade, de acordo com o referido na lei de Bases do Sistema Educativo Português de 14 de outubro de 1986. O espírito crítico e a participação consciente nos processos de decisão ajudam as crianças a perceberem o papel que um dia terão como cidadãos conscientes e responsáveis.

A Educação reconhece-se como instrumento privilegiado de formação pessoal e cultural, de criação de igualdade de oportunidades, de luta contra a exclusão social, de valorização das diferenças, de convivência entre diferentes culturas e de criação da cidadania.

Neste sentido, consideramos objetivos genéricos do Centro de Apoio à Infância e Juventude:

 Respeitar e valorizar as características e saberes de cada criança e jovem, tendo em conta o seu meio social e familiar para a integração individualizada, encarando-os como sujeito ativo no processo educativo;



- Proporcionar, à criança, experiências diversificadas em todos os seus aspetos, de modo a alargar e complementar as suas vivências, potencializando o seu desenvolvimento global e a sua capacidade de aprender;
- Garantir a interação e continuidade educativa entre as três valências, bem como a transição para outros contextos educativos;
- Promover uma educação inclusiva, que favoreça o sucesso das aprendizagens e a igualdade de oportunidades de acesso à escola, num ambiente educativo de bem-estar físico e emocional;
- Investir na qualidade do ambiente educativo, em todas as suas vertentes;
- Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de uma cidadania consciente e participativa, numa sociedade democrática;
- Criar condições para o desenvolvimento de atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência, que contribuam para a formação de cidadãos tolerantes, justos, autónomos e civicamente responsáveis;
- Promover a formação do pessoal docente e não docente, tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais, bem como a sua satisfação profissional;
- Motivar os elementos da comunidade para uma participação ativa e cooperante no processo educativo;
- Sensibilizar pais e encarregados de educação para o acompanhamento e participação nas vivências dos seus filhos, nos diferentes contextos de desenvolvimento;
- Criar condições para afirmar esta instituição com identidade própria, interveniente e aceite de pleno direito junto da comunidade social e educativa.
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou
 jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e
 aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família escola comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Promover o contacto intergeracional.



CRECHE

Esta resposta social tem a capacidade para receber 74 crianças e visa promover o bem-estar e desenvolvimento das crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e de estreita colaboração com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças

PRÉ-ESCOLAR

O pré-escolar tem capacidade para 108 crianças e, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei nº5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como "a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida".

Os fundamentos e princípios de toda a educação de infância centram-se no bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso, com base numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo: área da formação pessoal e social, áreas das expressões e comunicação e área do conhecimento do mundo.

CATL

A valência de CATL, do CPSB, proporciona atividades no âmbito da animação sócio-cultural a crianças a partir dos 6 anos, do 1º (125 crianças) e do 2ºciclo (40 crianças) de escolaridade obrigatória, nos períodos disponíveis das responsabilidade escolares e de apoio à família.

Quadro de ação e intervenção

Atividades	Atividades Objetivos		Atividades Objetivos Metas Fonte		Fonte	Recursos humanos
Implementar e avaliar as atividades constantes no Plano de Anual de	Executar as atividades planeadas Garantir a execução	Obter uma taxa de cumprimento das atividades do plano elevada.	PAA Relatório do PAA	Técnicas de Creche, Pré-Escolar e CATL		
Atividades (PAA)	das atividades socioeducativas;	75%	iciatolio do l'Air	Diretora Técnica		
Planificar e avaliar as atividades	Executar as atividades planeadas	Obter uma taxa de cumprimento das	Projecto Curricular de Instituição (PCI)	Educadoras de Creche e Pré-Escolar		
semanais de sala		atividades do plano elevada.	Projecto Curricular de Sala (PCS)	Enfermeira		



	Garantir que as	as Projecto Pedagógico		
	atividades se adequem	75%	(PP)	
	aos interesses e			
	necessidades das		Relatórios de	
	crianças		Avaliação	
			Planificações Semanais	
			3 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	Educadoras de Creche
			PCI	e Pré-Escolar
Avaliação Anual da	Melhorar a qualidade	75% das atividades	PCS	Enfermeira
execução dos planos	dos serviços prestados	executadas	PP	Técnicas de CATL
				Diretora Técnica
	Prestar um serviço de			Educadoras de Creche
	excelência			e Pré-Escolar
Reuniões da equipa			Registos de reuniões	Enfermeira
técnica	Melhorar o	1/semana		Técnicas de CATL
	desempenho dos			Diretora Técnica
	trabalhadores.			Brieff in Teering
	Melhorar a			
	comunicação interna			
Reuniões de Setor	Prestar um serviço de excelência Melhorar o desempenho dos trabalhadores.	Trimestral	Registo de reuniões	AAE Auxiliares de Serviço Diretora Técnica
Retomar a participação das famílias nas atividades	Manter a qualidade dos serviços prestados e satisfação das famílias; Melhorar a comunicação com as famílias	Participação dos pais nas atividades de sala (pelo menos 1 pai por sala/ano)	Registos de participação da Família	Pais Técnicas das diferentes valências
Retomar as atividades extracurriculares	Manter a qualidade dos serviços prestados e satisfação das famílias	1 atividades/ ano	Registo de presença nas atividades	Técnicas



	Melhorar a qualidade dos serviços prestados;			
Inquéritos de avaliação de satisfação	Adequar os serviços	Garantir uma elevada taxa de satisfação dos utentes; 90%	Avaliação dos inquéritos de satisfação	Diretora Técnica Psicóloga
Dinamizar o facebook da instituição		Uma publicação de 15/15 dias	Facebook	Diretora Técnica Técnicas



4.2. Centro de Apoio à Pessoa Idosa

CENTRO DE DIA

O Centro de dia é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados, serviços e atividades de desenvolvimento pessoal a idosos, que potenciem o seu bem-estar, equilíbrio emocional e físico, garantindo também apoio às respetivas famílias. Funciona de 2ª a 6ª feira das 8.30m às 18h. Tendo capacidade e acordo de cooperação para 20 utentes, encontra-se nesta data a apoiar na instituição 6 utentes, estando outros 6 a usufruir de apoio, nomeadamente higiene e refeição, no domicílio. Os restantes 8 permanecem em casa devido á pandemia e por opção não recebem quaisquer serviços.

São objetivos do Centro de Dia:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais
- Permitir que as pessoas continuem a viver em casa
- Evitar, ou adiar ao máximo a institucionalização promovendo a autonomia

Para concretizar estes objetivos, o CENTRO DE DIA assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- Nutrição e alimentação, nomeadamente pequeno-almoço, almoço e o lanche;
- Transporte;
- Administração de fármacos quando prescritos (segundo receita médica);
- Cuidados de higiene, imagem e de conforto pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

Faz da equipa de Centro de dia uma Ajudante de ação direta, uma auxiliar de serviços gerais.

ERPI

A ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão,



isolamento social ou perda de autonomia. A nossa ERPI tem acordo de cooperação para 12 utentes, estando à data a residir 16 utentes. Esta resposta funciona todos os dias, 24h/dia. São objetivos da ERPI:

Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais dos residentes;

- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada um;
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo;
- Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- Promover o envolvimento e competências da família.
- Promover os contactos sociais e potenciar a integração social.

Para concretizar estes objetivos a ERPI presta os seguintes serviços:

- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento da roupa;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Cuidados de enfermagem, bem como o acesso a cuidados de saúde;
- Acompanhamento médico
- Administração de fármacos, quando prescrito.

Caracterização dos utentes

Ao caracterizarmos os utentes de ERPI por sexo verifica-se que a maioria são mulheres (81%), tendo uma forte expressão os grupos etários acima dos 80 anos com 13 mulheres e 3 homens. As maiorias dos residentes são dependentes, com vários problemas de saúde, foram estes os principais motivos que levaram à sua institucionalização.



Faz da equipa de ERPI quatro ajudantes de ação direta, cinco auxiliares de serviços gerais. Prestam também serviços á valência uma enfermeira, um fisioterapeuta e uma médica em regime de chamada.

SAD

O SERVIÇO de APOIO DOMICILIÀRIO é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O SAD funciona de 2ª a 6ª das 8 às 19h e aos fins-de-semana e feriados entre as 8 e as 14h.

São objetivos de SAD:

- Contribuir para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias através da prestação de serviços específicos e individualizados de forma a permitir a permanência dos utentes na sua comunidade;
- Promover a autonomia retardando ou evitando a institucionalização;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

Para concretizar estes objetivos o SAD presta os seguintes serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- Cedência de ajudas técnicas;
- Apoio psicossocial;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- Confeção de refeições ligeiras, nomeadamente pequeno-almoço e lanche no domicílio;
- Cuidados de imagem;



Administração da medicação prescrita

Caracterização dos utentes

A SAD tem acordo de cooperação para 49 utentes e de momento dá apoio a 50. Ao caracterizarmos os utentes de SAD, verificamos que 72% dos utentes tem acima dos 85 anos. Em termos de distribuição por sexo, 63% são mulheres. Relativamente ao grau de dependência, cerca de metade são independentes ou dependentes ligeiros, solicitando o nosso apoio ao nível da refeição e de apoio pontual na higiene pessoal, os restantes, com maior grau de dependência necessitam de outro tipo de cuidados mais diferenciados.

Da equipa de SAD fazem parte seis ajudantes de ação direta e três auxiliares de serviços gerais.

Para além dos trabalhadores afetos a cada valência, o pessoal da cozinha, o gerontólogo, a animadora sociocultural e a assistente social, com funções de direção técnica são transversais, com diferente afetação, às três valências, a psicóloga da instituição faz também parte da equipa técnica proporcionando apoio psicológico aos utentes quando necessário e planeia e conduz uma atividade semanal de estimulação cognitiva. A enfermeira e o fisioterapeuta colaboram, em especial com as valências de ERPI e CD como prestadores de serviços.



Quadro de ação e intervenção Valências Idosos

ERPI

Atividades	Objetivos	Metas	Fonte	Recursos humanos
Assegurar o	Garantir cumprimento	Todos os utentes	Planos Individuais	Equipa
cumprimento da	das orientações da	terem um plano		Multidisciplinar
avaliação inicial a	Segurança Social;	individual (PI)		
todos os utentes e				
elaboração dos	Obter uma taxa	<u>≥</u> 75%		
respetivos planos	elevada do			
individuais;	cumprimento dos			
	objetivos do Plano			
Revisão de todos os	individual			
Planos Individuais				
nos prazos previstos.				
Implementar as	Garantir aos utentes o		Plano de Actividades	Animadora
atividades	acesso a atividades	Garantir a presença de	de Desenvolvimento	Sociocultural
constantes no Plano	socioculturais do seu	utentes em todas as	Pessoal (PADP)	Gerontólogo
de Anual de	interesse;	atividades;		Psicologa
Atividades			Registos de atividades	Diretora técnica
Desenvolvimento	Executar as atividades		e participação	
Pessoal	planeadas		na Plataforma Ankira	
		≥ 80%		
Planificar o	Aumentar a			
trabalho, elaborar	participação e a			
relatórios	interação social;			
Reforçar as reuniões	Obter uma taxa de			
de equipa	cumprimento das			
	atividades do plano			
	elevada.			
Reuniões da equipa				
técnica		Garantir uma elevada	Atas de reuniões;	Equipa
	Melhorar a qualidade	taxa de satisfação dos		Multidisciplinar
Reuniões com as	dos serviços prestados	utentes;	Avaliação dos	(gerontólogo,
colaboradoras			inquéritos de	psicóloga, enfermeira,
		Adequar, o mais	satisfação e registo de	diretora técnica)
Avaliação das		rápido possível, os	avaliação dos utentes;	
necessidades dos		serviços em função da		Ajudantes ação direta



utentes		evolução das	Registo de atividades,	
		necessidades dos	atendimento	Auxiliares serviços
Inquéritos de		utentes;	efetuados pelo	gerais
avaliação de			fisioterapeuta	
satisfação de utentes		Avaliar e implementar		
		as sugestões de		
Retoma dos serviços		melhoria.		
de fisioterapia				
Reuniões com	Melhorar o			
trabalhadores;	desempenho dos	Garantir uma elevada	Atas de reuniões;	Equipa
	trabalhadores.	adesão por parte das	Avaliação dos	Multidisciplinar
Inquéritos de		trabalhadoras às	inquéritos de	Ajudantes ação direta
avaliação de	Acesso a formação	reuniões de	satisfação das	Auxilares serviços
satisfação	especializada, interna e	formações;	trabalhadoras;	
	externa tendo em		Comprovativo de	
	conta, dentro do	Grau de satisfação das	presença em	
Levantamento das	possível as	trabalhadoras	formações.	
necessidades	preferências			
formativas	manifestadas ou			
	lacunas identificadas.			

Quadro de ação e intervenção - Centro de Dia

Atividades	Objetivos	Metas	Fonte	Recursos humanos
Elaborar, monitorizar e avaliar o Plano Individual dos utentes (PI)	Garantir cumprimento das orientações da Segurança Social; Obter uma taxa elevada do cumprimento dos objetivos do Plano individual	Todos os utentes terem um plano individual (PI) >75%	Planos Individuais	Equipa Multidisciplinar
Implementar as atividades constantes no Plano de Anual de Atividades Desenvolvimento	Garantir aos utentes o acesso a atividades socioculturais do seu interesse; Executar as atividades	Garantir a presença de utentes em todas as atividades;	PADP Registos de atividades e participação Registos na	Animadora Sociocultural Gerontólogo Diretora técnica



Pessoal	planeadas		Plataforma Ankira	
Planificar o trabalho, elaborar relatórios Reforçar as reuniões de equipa	Aumentar a participação e a interação social; Obter uma taxa de cumprimento das atividades do plano elevada.	> 80%		
Reuniões da equipa técnica Reuniões com as colaboradoras Avaliação das necessidades dos utentes Inquéritos de avaliação de satisfação de utentes Retoma dos serviços de fisioterapia	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Garantir uma elevada taxa de satisfação dos utentes; Adequar, o mais rápido possível, os serviços em função da evolução das necessidades dos utentes; Avaliar e implementar as sugestões de melhoria;	Atas de reuniões; Avaliação dos inquéritos de satisfação e registo de avaliação dos utentes; Registo de atividades, atendimento efetuados pelo fisioterapeuta	Equipa Multidisciplinar Ajudantes ação direta Auxilares serviços
Reuniões com trabalhadores; Inquéritos de avaliação de satisfação Levantamento das necessidades formativas	Melhorar o desempenho dos trabalhadores. Acesso a formação especializada, interna e externa tendo em conta, dentro do possível as preferências manifestadas ou lacunas identificadas.	Garantir uma elevada adesão por parte das trabalhadoras às reuniões e formações; Grau de satisfação das trabalhadoras	Atas de reuniões; Avaliação dos inquéritos de satisfação das trabalhadoras; Comprovativo de presença em formações.	Equipa Multidisciplinar Ajudantes ação direta Auxilares serviços



Quadro de ação e intervenção - SAD

Atividades	Objetivos	Metas	Fonte	Recursos humanos
Elaborar, monitorizar e avaliar o Plano Individual dos utentes (PI)	Garantir cumprimento das orientações da Segurança Social; Obter uma taxa elevada do cumprimento dos objetivos do Plano individual	Todos os utentes terem um plano individual (PI) >75%	Planos Individuais	Equipa Multidisciplinar
Implementar as atividades constantes no Plano de Anual de Atividades especifico para SAD Planificar o trabalho Reforçar as reuniões de equipa	Garantir aos utentes o acesso a atividades socioculturais do seu interesse; Executar as atividades planeadas Aumentar a participação e a interação social; Obter uma taxa de cumprimento das atividades do plano elevada.	Garantir a presença de utentes em todas as atividades ; > 80%	PADP Registos de atividades e participação Registos na Plataforma Ankira	Animadora Sociocultural Gerontólogo Diretora técnica
Reuniões da equipa técnica Reuniões com as colaboradoras Visitas domiciliárias Avaliação das necessidades dos utentes Inquéritos de avaliação de satisfação de utentes	Melhorar a qualidade dos serviços prestados Reforçar a proximidade entre utentes e instituição.	Garantir uma elevada taxa de satisfação dos utentes; Adequar, o mais rápido possível, os serviços em função da evolução das necessidades dos utentes; Visitas domiciliárias regulares a todos os	Atas de reuniões; Avaliação dos inquéritos de satisfação e registo de avaliação dos utentes; Registo de atividades, atendimento efetuados pelo	Equipa Multidisciplinar Ajudantes ação direta Auxilares serviços



Retoma dos serviços		utentes	fisioterapeuta	
de fisioterapia		Avaliar e implementar as sugestões de melhoria;		
Reuniões com		Garantir uma elevada	Atas de reuniões;	
trabalhadores; Inquéritos de avaliação de satisfação	Melhorar o desempenho dos trabalhadores.	adesão por parte das trabalhadoras às reuniões e formações;	Avaliação dos inquéritos de satisfação das trabalhadoras;	Equipa Multidisciplinar Ajudantes ação direta Auxilares serviços
Levantamento das necessidades formativas	Acesso a formação especializada, interna e externa tendo em conta, dentro do possível as preferências manifestadas ou lacunas identificadas.	Grau de satisfação das trabalhadoras	Comprovativo de presença em formações.	Auxiliares serviços



5. Projetos

A instituição está, durante o ano letivo 2021/2022 a celebrar os **50 anos** de atividade. Pretende-se marcar este ano com alguns eventos que venham a abranger não só os utentes e as suas famílias mas também a comunidade. Tendo em conta o atual contexto estamos a projetar para a primavera e verão a dinamização de algumas atividades envolvendo as famílias. Para além destas, levaremos a cabo algumas iniciativas, tais como a venda de kits, livros, um jornal, com o cunho dos 50 Anos

No ano de 2020 foi apresentada uma candidatura ao Eixo 4 - Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pela Noruega, Islândia e Liechtenstein, e executado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O objetivo da candidatura é a capacitação da instituição através da implementação do Plano de Acão criado no âmbito da candidatura de 2019, no qual foram identificadas as áreas com maior necessidade de intervenção.

O Projecto, que tem a duração de 24 meses, iniciou no dia 1 de Maio de 2021. Durante o ano de 2022 está prevista a prestação de serviços de consultoria e formação nas áreas do Planeamento Estratégico e Operacional pela Turaround Social. A Gestão Organizacional e de Pessoas, a Avaliação de Impacto e, Comunicação são outras áreas que serão trabalhadas por entidades ainda não contratadas. Ao longo de todo o período de implementação do Projeto será desenvolvido um processo de Avaliação Externa, por parte da empresa "Sair da Casca".

Nos finais de 2020, a instituição apresentou uma candidatura ao programa PARES 3, com o objetivo de obter financiamento para as obras de melhoramentos no edifício de apoio aos idosos. Nesta candidatura só estavam elegíveis as valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, e Serviço de Apoio Domiciliário. No âmbito no Plano de Recuperação e Resiliência prevê-se a possibilidade de apresentação de candidaturas para intervenção no edificado das valências das crianças.



6. Objetivos Estratégicos

Dando continuidade ao Diagnóstico Organizacional e do Plano de Ação elaborado pela Logframe na sequência do projeto Diagnosticar para Crescer elaborámos um Plano Estratégico para o triénio 2020/2022. Deste plano extraímos um quadro com o Plano de Ação para 2021, focalizando-nos nos eixos seguintes:

- Sistema de Gestão da Qualidade
- Planeamento Estratégico e Cultura de participação
- Fundrasing e Sustentabilidade financeira
- Gestão de recursos humanos
- Investimentos no Edificado
- Reforço da imagem da instituição



Quadro de ação - Objetivos Estratégicos

Dimensões	Medidas / ações	Objetivos	Indicadore s	Meta	Fonte	Recursos/ Parceiros
1. Sistema de Gestão da Qualidade	Contratação de consultora externa para a prestação de serviços de consultoria e formação na área da Gestão da Qualidade Acções de Consultoria e Formação	Garantir a implementação faseada do SGQ do Centro Paroquial de São Bernardo	Contratualiz ação	1 Entidade contratada até 06/2022	Contra to	Equipa da Qualidade Projecto "Capacitar, crescer e fazer a diferença" do Programa Cidadãos Ativ@s
2. Planeamento Estratégico e cultura de participação	Definir novo modelo de planeamento estratégico e operacional e instrumentos associados Implementação do	Garantir procedimentos de planeamento estratégico e operacional eficazes	Procediment os e instrumento s definidos	1	Dossie r do Project	Equipa da Qualidade Projecto "Capacitar, crescer e fazer a diferença" do
	novo modelo Recalcular	Atingir o equilíbrio	Estar. e Operacional	Rever a	Proces	Programa Cidadãos Ativ@s Direção
bilidade financeir	mensalidades Utilizar políticas económicas e	operacional de acordo com o orçamento aprovado Atualizar as fontes de	Resultado do exercício Positivo	totalidade das mensalidade s - 100%	sos finance iros dos	Diretora de Serviços
3. Fundraising e sustentabilidade financeira	financeiras adequadas Programa PARES	receita e controlar os gastos Aquisição de fundos para as obras no edificado	Obtenção de financiamen to	Garantir financiamen to de 80% do	Comu nicaçã o de Aprov	Directora de Serviços
3. Е				valor das	ação	



				obras do	de	
				edifício dos	candid	
				idosos	atura	
	Candidatura à Medida					
	"Investimento RE-	Obtenção de	Obtenção	Candidatura	Comu	Directora de
	C03-I01 – Nova	financiamento para	de	aprovada	nicaçã	Serviços
	Geração de	aquisição de viatura	financiamen		o de	
	equipamentos e	eléctrica	to		Aprov	
	Respostas Sociais", na				ação	
	Tipologia " TO 1.1				de	
	Mobilidade Verde –				candid	
	Aquisição de Viaturas				atura	
	Eléctricas para SAD"					
	-					
	Candidatura à Medida			Candidatura	Comu	Directora de
	"Investimento RE-	Obtenção de fundos para	Obtenção	aprovada	nicaçã	Serviços
	C03-I01 – Nova	as obras de requalificação	de	арточаца	o de	-
	Geração de	do edificado	financiamen		Aprov	
	equipamentos e		to		ação	
	Respostas Sociais" na				de	
	Tipologia RE-C01.m01				candid	
	– Requalificação e				atura	
	alargamento da rede de					
	equipamentos e					
	respostas sociais"					
	1					Equipa Técnica
						1. 1.
		Melhorar a organização				Projecto
so	Estudo das operações e	do trabalho e rentabilizar	N.º de		Sistem	"Capacitar,
man	definição de	os recursos humanos	Procediment	1	a de	crescer e fazer a
Hu	procedimentos	pelo estudo das	os criados	-	Gestão	diferença" do
isos	r	operações executadas				Programa
ecn		1				Cidadãos
de R						Ativ@s
4. Gestão de Recursos Humanos			Existência	1	Plano	
Ges		Proporcionar 40h de	do Plano de	_	Anual	
4	Elaborar e implementar	formação anuais a todos	Formação		de	Equipa Técnica
	o Plano de Formação	os funcionários			Forma	7p.:. 20011100
			% de ações		ção	
			70 de ações		Şao	



			realizadas	90%		
					Relatór	
					io	
					Único	
	Elaborar caderno de	Preparar processo para	Obtenção		Cadern	Técnicos
010	encargos e pedir	dar início às obras de	dos	4	o de	responsáveis
icac	orçamentos	melhoramentos e garantir	orçamentos	orçamentos	encarg	pela execução
Edif	3	que no 1º semestre o	,		os	do projeto
no	Fazer a calendarização	processo de obras está	Adjudicar	100%		
estir	das obras	em condições de ser	obra			Direção
5 Investir no Edificado		emitida a licença de obras	3.2-11			
rU	Execução das obras	Iniciar a obra no Centro	Obra feita	25%		Direção
		de Dia no 2.º Semestre	0 0000			
	Atualização e	Aumentar a visibilidade	N.º de ações	Renovar e	Site	
	dinamização do site da	da instituição		atualizar o		Equipa da
	instituição			site da		Qualidade
ão				instituição		
ituiç	Aumento da	Divulgar as boas práticas	N.º de	Pelo menos	Facebo	
inst	dinamização do	da instituição	publicações	1 publicação	ok	
6. Reforço da imagem da instituição	facebook	da msutulção	/semana	semanal no	OK	Equipa da
	lacebook		/ Scillaria	facebook		Qualidade
ima				Taccbook		
o da	Divulgação de	Aproximar a instituição	N.º de	1 publicação	Boleti	
orçc	atividades na	da comunidade	publicação	por Boletim	m da	
Ref	comunidade através do		por Boletim		Junta	Equipa da
9	Boletim informativo da				de	Qualidade
	Junta de Freguesia				Fregue	
					sia	



	Manutenção/Promoçã o das parcerias* entre entidades públicas e privadas (em especial as já existentes) Colaboração com o					Direção Diretora de serviços Diretoras técnicas
	ACES Baixo Vouga e ISS para garantir a vacinação contra a gripe e COVID. Envolvimento e participação em ações comunitárias; Receção e orientação de estágios; Colaboração em estudos e projetos; CLASA, representação institucional em reuniões de plenário. Acolhimento de estagiários	Dinamizar o trabalho em rede	N.º de iniciativas	Manter as parcerias existentes e estabelecer pelo menos uma nova parceria	Acord os de parceri a Envolv imento em ativida des Acord os de estágio	*Parcerias – Segurança Social; Junta de Freguesia de são Bernardo; ARS Centro; Aces Baixo Vouga; Escola Profissional de Aveiro; Agrupamento de Escolas José Estêvão; Câmara Municipal de Aveiro; Rede Aveiro Senior (RAS), APPACDM Aveiro, CERVI
6. Reforço da imagem da instituição	Criação e implementação de um Plano de Comunicação e Marketing	Aumentar a visibilidade da instituição	Plano de Comunicaçã o e Marketing	1	Dossie r do Project o	AV() Projecto "Capacitar, crescer e fazer a diferença" do Programa Cidadãos Ativ@s
6. Reforç	Consultoria e formação na área da Avaliação de Impacto	Conhecer o valor social da intervenção do CPSB	Relatório	1	Dossie r do Project o	Projecto "Capacitar, crescer e fazer a diferença" do Programa Cidadãos Ativ@s



São Bernardo, 24 de novembro de 2020

A Direção

Presidente - Padre Luís Manuel Barbosa de Oliveira

Secretário - Pedro Manuel Pericão Mónica

Tesoureiro - António Manuel Dias Nogueira

Vogal – Maria da Conceição Vieira da Silva Lopes

Vogal- Maria Isabel Pericão Mónica



Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022

Relatório de Atividades

O ano de 2022 foi o primeiro ano pós pandemia sem grandes restrições, no entanto, fica marcado pelo início da Guerra na Ucrânia que afeton a economia mundial (ainda a recuperar os efeitos da pandemia) e levou a um aumento descontrolado da inflação e dos bens e serviços, agravando ainda mais o custo de vida. Esta alteração da conjuntura económica teve e continua a ter impacto no dia-a-dia das IPSS que lutam para manter a sustentabilidade sem grandes apoios externos. O presente relatório é o resultado da reflexão sobre a intervenção desenvolvida e aponta as principais dificuldades e constrangimentos na tealização de algumas atividades que estavam previstas no Plano de Ação para 2022.

Missão, Visão e Valores

Em 2022, como atividade decorrente do projeto "Capacitar, Crescer e Fazet a diferença", a instituição levou a cabo uma reflexão (que envolveu todos os colaboradores e membros da Direção) acerca dos seus princípios orientadores, missão, visão o valores. Assim, foram reescritas da seguinte forma:

Missão

Melhoramos a vida social das pessoas da comunidade onde estamos inscridos, trabalhando em prol da familia e acolhendo carinhosamente os que nos são confiados, num ambiente positivo e construtivo, que promove o desenvolvimento global e o bem-estar da pessoa humana, com particular atenção para os mais desfavorecidos e socialmente excluidos.

Prestatnos serviços de excelência nas áreas de apoio social e educativa, à infância e juventude e à pessoa idosa, promovendo a cidadania ativa e o bem-estar de crianças e idosos, através de modelos educativos e de intervenção que criam ferramentas para o futuro e garantem cuidados individualizados, sendo exemplo de respeito, solidariedade e empatia, e privilegiando o rigor, a inovação e a sã colaboração entre todos.

Visão

Qual o mundo ideal dentro do nosso contexto?

Um mundo em que a família é acolhida, respeitada e otientada de acordo com os princípios do humanismo cristão, da solidariedade, da equidade e do afeto, onde se promove o desenvolvimento integral da pessoa humana, no sentido da sua capacitação, formação, qualidade de vida e bem-estar, num ambiente são, de respeito e confiança, garantindo um futuro mais positivo e feliz.

Visão da nossa instituição

O que prometemos enquanto instituição que nos permito caminhar no sentido do mundo ideal?

Ser uma organização que trabalha em prol da familia, acolhendo os que lhe são confiados, independentemente das suas idades, origens ou estratos sociais, de forma profissional, rigorosa, dedicada e afetuosa. Continuar a ser reconhecida como referência no desenvolvimento da comunidade e na melhoria da vida social dos seus habitantes. Destacar-se pela elevação da qualidade dos serviços prestados, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e implementação de um sistema de gestão da qualidade em todas as valências. Inovar os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família.

Valores

Humanismo sristão – o trabalho do CPSB é inspirado na vida e na ação de Jesus, junto de todos e em particular dos mais vulneráveis e à sombra da ação social da Igreja, expressas na sua Doutrina Social e na atenção à pessoa humana que dela emana;

Equidade todal – o CPSB acolhe de igual forma todos aqueles que lhe são confiados, independentemente da sua idade, origem, estrato social ou condições financeiras;

Individualidade — o CPSB presta cuidados individualizados e personalizados a indivíduos e famílias que deles precisem, com a consciência de que cada pessoa é uma pessoa, procurando, por isso, ir ao encontro das necessidades de cada um;

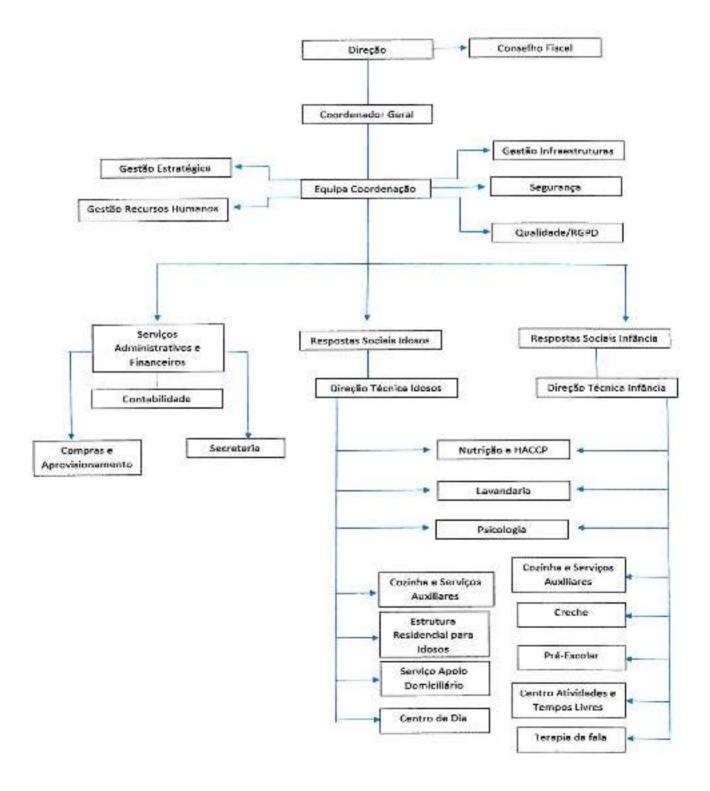
Qualidade e inampão — o CPSB tem uma forte preocupação com a qualidade dos serviços que presta, procurando implementar as melhores práticas no seu âmbito de atuação, garantir o desenvolvimento e formação constante dos recursos humanos, inovando os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família;

Espírito de colaboração e colidariodade — o CPSB promove a empatia e as relações interpessoais entre as suas equipas e entre todos os seus *stakeholders*, abrindo espaço ao diálogo permanente e positivo, promovendo um ambiente de entreajuda e sã colaboração;

Respeito e sonfiança — O CPSB promove o respeito entre todos, como base para a criação de relações fortes e de confiança;

Serviço e entrega – o CPSB está verdadeiramente so serviço da comunidade humana onde está inscrida, trabalhando em prol da família, numa entrega diária e atenta.

Em 2022, e ainda no âmbito do projeto referido anteriormente, também ao nível da gestão interna foram introduzidas algumas alterações que conduziram ao seguinte organograma.



Caraterização da Instituição

O "CENTRO PAROQUIAL DE SÃO BERNARDO" (CPSB) é uma instituição particular de solidariedade social, criada em 1971. De acordo com os seus estatutos, presea os seus serviços nos seguintes domínios:

- Apoio à Primeira Infância, através de Creche, Educação Pré-Escolar e outros serviços de apoio à criança, incluindo crianças em risco;
- Apoio à Segunda Infância, attavés de um Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Respostas Sociais e Projetos

Durante o ano de 2022 foram prestados serviços a 347 crianças e 87 idosos distribuidos da seguinte forma:

Valências	Total de frequência
Creche	74
Jardim de Infância	108
Atividades dos Tempos Livres 1º Ciclo	125
Atividades dos Tempos Livres 2º Ciclo	40
Centro de Dia	20
Serviço de Apoio Domiciliário	50
Laz	17

Foi propôsito da Direção dar continuidade ao trabalho efetuado em anos anteriores, tendo por base as orientações definidas no Plano Estratégico da Instituição e no Plano de Ação aprovado para o ano de 2022, que definiram os objetivos a desenvolver focalizando as atividades nos seguintes eixos:

PP

Infância

No que diz respeito às arividades previstas no Plano Anual de Atividades para o ano de 2022 nas valências da Infância, Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades dos Tempos Livres, após dois anos de pandemia, foram retomadas aos poucos praticamente todas as atividades previstas. Foram realizadas 85% das atividades, sendo que 15% das não realizadas foram no 1º seroestre de 2022.

Continuámos com dificuldade na gestão dos recursos humanos, uma vez que, devido à COVID19 (necessidade de isolamento/apoio à família) anda tivemos, principalmente no 1º trimestre do ano, bastantes ausências de colaboradores.

Relativamente às famílias, após o levantamento das restrições, estas começaram a ter acesso ao interior das instalações assim como a poder participar com mais regularidade nas atividades de sala, instituição e reuniões presenciais.

As crianças começaram a participar livremente nas atividades internas da instituição, podendo partilhar os diferentes espaços da mesma. Foram retornadas todas as atividades extra curriculares, excetuando a natação, por motivos de obras na piscina. Retornámos as rotas anteriores dos transportes escolares, sem a preocupação de separar as crianças por escolas. Podemos dizer, que no final do ano 2022, a instituição retornou toda a rotina anterior à pandemia.

As teuniões de educadoras de Creche e Educação Pré-escolar foram-se mantendo, com a periodicidade semanal, a partir do segundo semestre. No mesmo periodo, iniciámos as reuniões de equipa de CATL, uma vez por mês. A melhorar significativamente ficam as teuniões de setor que, por dificuldade na gestão dos recursos humanos, serviços e horários, ficaram muito aquém do expectável.

Iniciámos também as visitas às instalações sem restrições.

Em 2022, demos início ao projeto curricular da instituição "Natureza, arte e brincar" para o próximo triénio 2022-2025. Durante este período, propomo-nos transformar, mudar e melhorar as ações e hábitos que perturbam o desenvolvimento harmonioso das crianças e, consequentemente, da sociedade em geral. Queremos que a nossa prática pedagógica relacione o contacto efetivo e direto com a natureza, o brincar e o exercício continuado das expressões artísticas como modo privilegiado de desenvolvimento. Através do brincar livre e espontâneo, queremos que as crianças sintam o encantamento pela Terra e pela natureza, fruindo das diversas formas de arte.

ψ. ≠ tre #

Tendo em vista a partilha das atividades do projeto, assim como a comunicação entre a instituição e as famílias, continuatnos com a plataforma *ChildDing*, nas valências de Cteche e Educação Pté-escolar.

Com a finalidade de avaliar o grau de satisfação dos utentes e familiares das valências da Infância, foram efetuados inquéritos de avaliação da satisfação. Dos 347 inquéritos enviados, foram devolvidos apenas 183, o que corresponde a 52,7% da totalidade. O nivel de satisfação geral das respostas sociais é de 90,4% Foram assinaladas pelas famílias algumas sugestões para a melhoria dos nossos setviços que foram alvo de reflexão por parte de roda a equipa. Continuamos com uma baixa percentagem de inquéritos devolvidos, o que fez a equipa técnica repensar na metodologia a implementar para que seja obtido um maior número de inquéritos e o grau de satisfação seja avaliado com maior rigor. Não foi formalizada qualquer queixa incrente aos serviços prestados.

Terceira Idade

O ano de 2022 foi o primeiro ano pós pandemia em que pudemos desenvolver a nossa atividade sem restrições em todas as valências. Desta forma, a taxa de ocupação das valências foi total. Apesar de haver menos restrições a nível da gestão dos serviços, este ano foi um ano complicado a nível dos recursos humanos, uma vez que continuaram a haver muitas baixas por COVID, principalmente, durante o 1º semestre do ano.

Analisando o Plano de Ação 2022 constatamos que a elaboração, monitorização e avaliação do Plano Individual dos urentes (PI), elaboração de reuniões com a equipa técnica e com as colaboradoras, visitas domiciliárias e elaboração de inquéritos de avaliação de satisfação de utentes, foram concluídas com sucesso em todas as valências.

De uma forma geral, os níveis de satisfação dos utentes/familiares em todas as valências situaram-se no "satisfeito" e "muito satisfeito" com percentagens de 33,9% e 45,4% em SAD, 26,1% e 62,2% em ERPI e 33,9% e 45,4% em CD, respetivamente. Apenas 1% das respostas dos utentes de todas as valências indicaram pouca satisfação em alguns itens.

Em termos globais, grande parte dos objetivos definidos no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal foram alcançados, tendo sido tealizadas cerca de 72% das atividades previstas. Para além destas, foram realizadas outras atividades não previstas nomeadamente: Encontros no Centro de Dia com atividades planeadas de estimulação cognitiva; atividade formativa organizada pela PSP acerca de burlas; saídas e passeios (Feira de Março, idas a esplanadas, picnics); "Campo de Férias" que proporcionou uma quinzena

errsmento. Em

de arividades organizadas no exterior e culminou com um almoço de encertamento. Em SAD foi desenvolvido, em colaboração com uma estagiária de Animação Sociocultural, um programa de animação no domicilio, que teve bastante recetividade por parte dos utentes e esperamos poder vir a replicar. Estas atividades foram realizadas com idosos das três valências, o que já não acontecia desde 2020. Este ano pudemos também participar em atividades intergeracionais com as crianças da instituição (Creche, Educação Pré-escolar e CATL) — desfolhada, Camaval, troca de presentes no Nata).

A atividade musical, apesar de ser do agrado da maioria dos utentes de ERPI e CD, foi apenas parcialmente realizada com successo uma vez que o professor nem sempre conseguia cumprir com o horário estabelecido devido a compromissos profissionais. Este ano tentaremos disponibilizar esta atividade de uma forma mais constante. A Ginástica para o Cérebro foi uma atividade não concretizada por indisponibilidade da técnica responsável.

Adicionalmente, este ano realizámos um levantamento das preferências alimentares a todos os urentes, de forma a melhorarmos as ementas e dar resposta a questões levantadas nos inquétiros de satisfação, procedemos também à remodelação do mobiliátio dos quattos dos utentes de ERPI com a aquisição de camas elétricas articuladas e mesas de cabeceira.

Plano Ação 2022

O plano de ação para 2022, foi definido tendo em conta os objetivos estratégicos da Instituição e as suas atividades foram divididas nos cixos estratégicos que se seguem:

- Sistema de Gestão da Qualidade
- Planeamento Estratégico e Cultura de participação
- Fundrasing e Sustentabilidade financeira
- Gestão de recursos humanos
- Investimentos no edificado
- Reforco da imagem da instituição

Sistema de gestão da qualidade

No ano de 2022, dando continuidade ao Projeto "Capacitar, sreser e fazer a diferença", aprovado no âmbito da candidatura ao Eixo 4 do Programa Cidadãos Ativ@s, foram desenvolvidas várias ações de consultoria e formação ao nível da gestão estratégica, qualidade, avaliação de

impacto e comunicação. As ações previstas pata 2022 foram cumpridas, e algumas delas irão continuar e terminar em 2023.

Planeamento estratégico

Também no âmbito do projeto "Capacitar, creser e façer a dijerensa", em 2022, de acordo com o previsto, o CPSB definiu o Plano estratégico para o triénio, com alterações importantes ao nível da estrutura organizacional, dos objetivos estratégicos, da redefinição do organograma e da missão, visão e valotes. Em termos de gestão, foi também criada uma equipa de coordenação e nomeado o Coordenador Getal.

3. Fondtasing e sustentabilidade financeira

O resultado líquido do período de 2022 é de -36.088,95€. A diferença tão acentuada, face ao ano anterior, deve-se essencialmente ao valot significativo recebido em apoios extraordinários concedidos à Instituição decorrentes da pandemia COVID19.

Este ano, apesar da Instituição tet retornado praticamente rodas as atividades previstas, o montante de apoios atribuídos foi pouco significativo. Para além disso, o aumento da inflação que se verificou nas mais diversas rebricas (de salientar, os gastos com a energia e fluidos e também os gastos com as matérias-primas consumidas) fez com que o objetivo estabelecido para este ano (resultado líquido do período positivo) se revelasse praticamente impossível. Em termos de gastos com o pessoal, verificou-se um aumento de, aproximadamente, 80.000,00€, em função do aumento do salário mínimo e da evolução salarial dos restantes trabalhadores.

Durante o ano de 2022, foram feitas as tevisões das mensalidades em todas as valências.

A evolução dos resultados líquidos das diferentes valências nos últimos 3 anos foi a seguinte:

Valência	2022	2021	2020
Creche	40.428,14€	66.011,85€	64.910,770
EPE	26.879,37€	67.305,16€	23.509,14€
CATL	-47.543,33€	-22.001,52€	-21.307,75€
Centro de Dia	-24.420,02€	-25.725,54€	-14-234,35€
Apoio demiciliário	9.160,72€	26.348,54C	25.080,50€
Lar	-38.965,82€	-16.365,55€	-23,979,63€

Projeto Cidadãos Ativ@s	-1.628,01€	15.795,80€	
Total	-36.088,95€	111.368,74€	53.978,68€

94. G

Verifica-se um decréscimo significativo em praticamente todas as valências, reflexo de todos as condicionantes refetidas anteriormente, as quais têm um impacto muito elevado na dinâmica institucional e na obtenção do equilibrio financeiro, apesar de todos os esforços realizados na tentativa de contrariar este resultado.

Relativamente à angariação de fundos para investimentos no imobilizado, destaca-se o subsídio no montante de 25.000,000 destinado à aquisição de uma viatura elétrica, em virtude da candidatura "Mobilidade Verde-Aquisição de viaturas elétricas para SAD" e também 23.000,000 atribuídos pela Câmara Municipal de Aveiro, para aquisição de equipamento para as valências de Creche e ERPL Importa salientar, no entanto, que estes subsídios não têm um impacto direto nos resultados da Instituição, uma vez que vão sendo imputados como rendimentos do período à medida que os bens vão desvalorizando. Finalmente, a Instituição tinha ainda definido como objetivo para este ano a obtenção de fundos para obras no edificado candidatando-se, para o efeito, ao Programa PARES. Infelizmente, a candidatura foi indeferida uma vez que o processo de licenciamento do edificado ainda se encontra pendente na Câmara Municipal de Aveiro, não cumprindo, assim, com os requisitos exigidos pela medida.

Gestão de recursos humanos

No ano de 2022 foram realizadas ações de formação no âmbito do Projeto "Capacitar, crescer e fazer a diferença", que abrangeram 94% dos trabalhadores, num total de 40h. Os restantes trabalhadores acumulatam crédito de horas de formação. Foram sinda realizadas ações nas seguintes áreas:

- ✓ Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- ✓ Comunicação;
- ✓ Gestão de IPSS's
- ✓ Educação e Pedagogia;
- ✓ Legislação laboral;

NOTA: O cômputo apresentado refere-se apenas às ações de formação consideradas certificadas e, como tal, incluídas no Relatório Único.

Investimentos no edificado

Ao contrário do previsto, em 2022 não foi possível elaborar o cademo de encargos nem dar início ao plano de calendarização das obras. Apesar do processo ter dado entrada na Cámara, a nível do projeto de segurança, por motivos alheios ao CPSB, não foi possível preparar e temeter o projeto de segurança na ANPC. Esperamos no decorrer de 2023 conseguir dar andamento a esta situação.

Reforço da imagem da instituição

Tal como previsto no plano de ação para 2022, o reforço da imagem externa da instituição foi uma das prioridades. Para alcançar esse objetivo, e com o apoio de uma consultora, foi dado início a: criação de um manual de comunicação interna e externa, criação de uma equipa de comunicação para trabalhar as redes sociais da instituição e a forma como comunicamos com o exterior (divulgação de boas práticas e aproximação à comunidade), renovação do logotipo e do webrile institucional. Apesar de terem sido iniciadas em 2022, só no decorrer de 2023 é que estas atividades ficarão concluídas.

A Direção agradece a todos os funcionários e outros que direta ou indiretamente colaboram com a instituição, que apesar de todas as dificuldades e do contexto económico em que nos encontramos, continuam a desempenhar as suas funções com profissionalismo e dedicação. Agradecemos também a todos os voluntários pelo seu empenho e aos utentes e seus familiares pela confiança e compreensão.

A todos expressamos a nossa gratidão.

São Bernardo, 31 de março de 2023

A Direção,

Padre Luis Manuel Barbosa de Oliveira

Pedro Manuel Pericão Mónica

António Manuel Duarte Nogueira

Maria da Conceição V. Lopes

Maria Isabel Pericão Mónica

Antoni Vand Durte Vyurta Success de Corcaisão Vierie de Salva Sip

CENTRO PAROQUIAL S. B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500907560

Mocda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Marie	PERÍODO	os
RESIDENTIAL EGASTOS	NOTAS -	2022	2021
Vendas e serviços prestades		899.070,24	784.561,41
Subsidios, doações e legados à explomição		1.112.973,79	1.171.122,70
Variação nos inventácios da produção		0.00	0,00
Trahalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadonas vendidas e das matérias consumidas		207.864,14	161.701,55
Fornecimentos e serviços externos		257.803,67	211,710,73
Gastos com o pessoal		1,558,251,76	1.478.572,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	116,49
Provisões (aumentos/roduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (pordas/reversões)		0,00	0.00
Ganhos por autrentos de justo valor		946,35	274,33
Outros rendimentos		55,300,05	68,928,86
Outros gastos		7.403,60	1.628,08
Resultado untes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.967,27	171.158,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		70.116,81	59.730,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.149,54	111.428,02
Juros e rendimentos similares obtidos		276,57	450,65
Juros e gastos similares supertados		3.215,98	509,93
Resultados antes de impostos		-36.088,95	111.368,74
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado líquido do período	200	-36.088,95	111,368,74

Direção Viceis de She Jape

Contabilista Certificado

CENTRO PAROQUIAL S. B.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500907560

Moeda: (Valores em Euros)

	1993 1991 1991	DAT.	AS
RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não currente	1 3		
Ativos fixos tangíveia	1 1	822 045,93	660 294.07
Bens do património histórico e artístico e cultural	1 1	00.0	0,00
Ativos intangíveis	1 1	0.00	0,00
Investimentos financeiros	- 1 - 1	16 784.78	13 041,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0,00
		838 830,71	673 336,06
Activo corrente			
Inventários	1 1	12:701,16	41/730,47
Créditos a receber	1 8	20 221,81	19 260,47
Estado e outros entes públicos		22.574,34	4 621,37
Fundadores/beneméritos/patrochadores/doadores/associados/membros	1 1	0,00	0,00
Diferimentos		11 903,49	9 076,89
Outros ativos correntes	1 1	131 941,79	112 414,16
Cnixa e depósitos bancários	1 3	887 738,51	1 075 693,89
		1 087 081,10	1 232 797,25
Total do ativo		1 925 911,81	1 906 133,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos putrimoniais			
Fundos	1 4	6 102,73	6 102,73
Excedentes técnique	10 11	0.00	0.00
Roservas		0,00	15 565,94
Resultados transitados		851 239,38	740 100,58
Excedentes de revulorização	1 1	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimeniais		396 256,04	375 683,95
Hamiltoile Kurish du musi da		1 253 598,15	1 137 453,12
Resultado liquido do pertodo Total dos fundos patrimoniais	1 1	-36 088,95 1 217 509,20	111 368,74 1 248 821,86
Passivo	1 1	1.217.309.20	1 240 621,00
Passivo não corrente Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	9,00
Financiamentos obtidos		266 666,64	303 571,09
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		255 655,64	303 571,09
Passivo corrente	1 1		
Fornecedores	11 11	47 219,11	34 077,28
Estado o outros entes públicos		40 463,26	37 278,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	1	36 269,85	3 078,47
Diferimentos		76.313,30	45 043,12
Outros passivos correntes		241 470,45	234 262,81
5.00		441 735,97	353 740,36
Total do passivo		708 402,61	657 311,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1 1	1 925 911,81	1 906 133,31

Adirecção

Antonio Mamuel Durite Nogueira

Propried Reservado Vicia de Elia Aspes

Cuesais da Concucção Vicia de Elia Aspes

OCC 21300

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

CENTRO PAROQUIAL S. B. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

PERIODO FINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		Mideda: (Valores em Euros)		
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		
	.104765	2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de Clientes e Utentes	11	848 411,47	748 475,75	
Pogamentos de subsídios	1	0,00	0,00	
Pagamentos de apoios		1 684,00	0.00	
Pagamentos de holsas		0,00	0.00	
Pagamentos a fornecedores		733 216,11	420 465,03	
Pagamentos ao pessoal		966 011,87	945 401,33	
Caixa gorada pelas operações		-852 500.51	-617 390,67	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendingato		0,00	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos		614 580,60	1 035 781,11	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1	-237 919,91	418 390,44	
Fluxos de caiva das actividades de investimento	1	2777777	410 230,11	
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	1	450,00	0,00	
Ativos intangiveis		0,00		
Investimentos financeiros	1	0,00	0,00	
Outros ativos			0,00	
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	
Ativos fixos tangiveis		0,00	0,00	
Ativos intangiveis		0,00	0,00	
Investimentos financeiros		0,00	0,00	
Outros ativos		00,0	0,00	
Substition an investimento		40 500,00	27 000,00	
Juros e rendimentos similares		269,60	450,63	
Dividendos		0,00	00,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	, <u>j</u>	41 219,60	27 450,65	
Fluxos de esixa das actividades de financiamento			April 1985	
Recehimentos provenientes de:		100		
Financiamentos obtidos		-872,10	0,00	
Realização de fundos		0,00	0,00	
Cohertura de prejuizos	1	00,0	0,00	
Doações		14 862,93	11 278,38	
Outras operações de financiamentos		0,00	0.00	
Pagamentos respeituntes a:		100.570	36250	
Financiamentos obtidos		2 147,99	893,59	
Juros e gastos similares		2.587,09	105,97	
Dividendos		0,00	0,00	
Redução de fundos		0.00	0.00	
Outras operações de financiamento		60,65	403,96	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	4	9 195,10	9 874,86	
(2)		71725	,7074,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	_	-187 505.21	455 715,95	
months as another and selection and selectio	1	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		1 075 693,89	619 977,94	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	887 738,51	1 075 693,89	

Direção

Contabilista Certificado

OCC. 2135

Lucara de Concerção Vileis de Silva topes

Centro Paroquial de São Bernardo Anexo 31 de março de 2023

of an



Índice

1	Referencial contabilistico de preparação das demonstrações financeiras	3
2	Principais politicas contabilisticas	3
2.1	Bases de apresentação	3
2.2	Politicas de reconhecimento e mensuração	5
3	Politicas contabilisticas, alterações nas estimativas contabilisticas e erros	8
4	Atiyos fixos tangíveis	9
5	Ativos intangiveis	10
6	Locações	10
7	Custos de empréstimos obtidos	10
8	Inventários	10
9	Rédito	11
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	11
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
12	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	
13	Imposto sobre o rendimento	11
14	Benefícios dos empregados	11
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
16	Outras informações	12
16.1	Investimentos financeiros	12
16.2	Fundadores	12
16.3	Clientes e utentes	12
16.4	Outras contas a receber	13
16.5	Diferimentos	13
16.6	Caixa e depósitos bancários	
16.7	Fundos patrimoniais	14
16.8	Fornecedores	
16.9	Estado e outros entes públicos	15
16.10	Outras contas a pagar	15
16.11	Outros ativos e passivos financeiros	16
16.12	Subsídios, doações e legados à exploração	16
16.13	Fornecimentos e serviços externos	16
16.14	Outros rendimentos	17
16.15	Outros gastos	17
16.16	Resultados financeiros	17
16.17	Acontecimentos após data de Balanço	18

1 Referencial contabilistico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. De acordo com o Anexo II do referido Decreto, o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Modelos de demonstrações financeiras Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas interpretativas.

2 Principais políticas contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

2.1.1 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expetativas futuras, o CPSB prevê continuar a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

2.1.3 Compreensibilidade

As demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Dr. B. S.

2.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

2.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, dependendo esta da quantificação da omissão ou erro. Isto é, a informação é considerada material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões econômicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

2.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

2.1.7 Representação fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

2.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de beneficios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

2.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

2.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis e as reclamações em sede de garantia, por exemplo, conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

2.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

2.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilisticas devem ser levadas de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilisticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

2.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

2.2.1 Fluxos de caixa

Os valores registados em caixa e depósitos à ordem estão disponíveis para uso imediato.



2.2.2 Ativos intangiveis

M pur d

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada.

Descrição	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

2.2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer. Os ativos atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios econômicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	Vida útil estimada
Edificios e outras construções	10/50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5/10 anos
Equipamento administrativo	5/6 anos
Outros ativos fixos tangiveis	5/6 anos

A vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual (quando este exista) são revistos anualmente. O equipamento com valor inferior a 500,00€ é amortizado no primeiro ano de utilização.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, incluindo-se tal rendimento/gasto nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", respetivamente.

2.2.4 Bens do património histórico e cultural

(Não aplicável)

2.2.5 Propriedades de investimento

(Não aplicável)

2.2.6 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se registados à cotação por unidade de participação à data de relato.

2.2.7 Inventários

O inventário detido pela instituição é registado pelo respetivo custo de aquisição, sendo usado como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

2.2.8 Instrumentos financeiros

Doadores

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os valores inscritos nestas rubricas incluem o custo deduzido das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

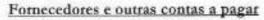
Outros ativos e passivos financeiros

(Não aplicável)

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.





As dividas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.2.9 Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsidios, doações e legados que o Governo, outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam.

2.2.10 Provisões

(Não aplicável)

2.2.11 Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Estão incluídos nesta conta os empréstimos obtidos de instituições de crédito, com vista ao financiamento de projetos de investimento. Trata-se de um passivo financeiro, que pode estar no passivo corrente, caso se trate de um empréstimo até 12 meses, ou no passivo não corrente, caso tenha uma duração superior a 12 meses.

Locações

(Não aplicável)

2.2.12 Estado e outros entes públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, estão isentas de imposto:

 b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

3 Políticas contabilisticas, alterações nas estimativas contabilisticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 Ativos fixos tangiveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	20	22		
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saido final
Custo				
Edifícios e outras construções	1 557 801,39 €	13 937,50 €		1 571 738,89 €
Equipamento básico	374 737,18 €	32 147,81 €	5 580,50 €	401 304,49 €
Equipamento de transporte	288 566,74 €	187 884,40 €		476 451,14 €
Equipamento administrativo	63 130,71 €	1742,71€	5 028,89 €	59 844,53 €
Outros ativos fixos tangiveis	31 348,87€		384,49 €	30 964,38 €
Total	2 315 584,89 €	235 712,42 €	10 993,88 €	2 540 303,43 €
Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	988 620,53 €	45 451,64 €		1 034 072,17 €
Equipamento básico	362 326,20 €	8 008,45 €	5 580,50 €	364 754,16 €
Equipamento de transporte	231 667,36 €	15 797,17 €		247 464,53 €
Equipamento administrativo	61 261,60 €	859,54€	5 028,89 €	57 092,25 €
Outros ativos fixos tangíveis	28 117,19 €		384,49 €	27 732,70 €
Total	1 671 992,88 €	70 116,81 €	10 993,88 €	1 731 115,81 €

2022					
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final	
Edificios e outras construções	1 557 801,39 €	13 937,50 €	1 034 072,17 €	537 666,72 €	
Equipamento básico	374 737,18 €	32 147,81 €	370 334,66 €	36 550,33 €	
Equipamento de transporte	288 566,74 €	187 884,40 €	247 464,53 €	228 986,61 €	
Equipamento administrativo	63 130,71€	1742,71€	62 121,14 €	2 752,28 €	
Outros ativos fixos tangiveis	31 348,87 €	- (28 117,19€	3 231,68€	
Total	2 315 584,89 €	235 712,42 €	1 742 109,69 €	809 187,62 €	

	20	21		
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
Custo				
Edificios e outras construções	1.557.801,39 €	Lean ii		1.557.801,39 €
Equipamento básico	368.593,68€	6.143,50 €		374.737,18€
Equipamento de transporte	258.423,59 €	30.143,15 €		288,566,74 €
Equipamento administrativo	60.941,05 €	2.189,65 €		63.130,71 €
Outros ativos fixos tangíveis	31.348,87€			31.348,87€
Total	2.277.108,59€	38.476,30 €	0,00€	2.315.584,89 €
Depreciações acumuladas	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
Edificios e outras construções	945.665,67 €	42.954,86 €		988.620,53 €
Equipamento básico	356.295,38€	6.030,82 €		362.326,20 €
Equipamento de transporte	223.425,46 €	8.241,90 €		231.667,36 €
Equipamento administrativo	58.758,92 €	2.502,68 €		61.261,60€
Outros ativos fixos tangiveis	28.117,19€			28.117,19€
Total	1.612.262,62 €	59.730,26 €	0,00€	1.671.992,88 €

2021					
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final	
Edificios e outras construções	1.557.801,39€	- (988.620,53€	569.180,86 €	
Equipamento básico	368.593,68 €	6.143,50€	362.326,20 €	12.410,98€	
Equipamento de transporte	258.423,59 €	30.143,15 €	231.667,36€	56.899,38 €	
Equipamento administrativo	60.941,06€	2.189,65€	61.261,60€	1.869,11€	
Outros ativos fixos tangiveis	31.348,87€	- €	28.117,19€	3.231,68€	
Total	2.277.108,59 €	38.476,30 €	1.671.992,88 €	643.592,01 €	



5 Ativos intangíveis

Bens do domínio público

(Não aplicável)

Outros ativos intangíveis

(Não aplicável)

6 Locações

(Não aplicável)

7 Custos de empréstimos obtidos

O Centro Paroquial de São Bernardo detém atualmente dois empréstimos, conforme discriminado na tabela a seguir.

Montante do empréstimo	Data	Firm	Prazo do contrato	Período de carência	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Montante em divida a 31/12/2022
7543,35 €	08/2021	Aquisição Renault Kangoo ZE	24 meses	- 53	2 936,49 €	- €	2 936,49 €	2 936,49 €
300,000,00 €	12/2021	Melhoramentos no Imphilizado	72 meses	18 meses	33 333,35 €	266 666,54 €	300,000,00€	300 000,00 €
307 543,15 €	a = #			101	36 269,85 €	266 666,64 €	302 936,49 €	302 936,49 €

8 Inventários

Os inventários detidos pela Entidade nos períodos findos em 2022 e 2021 foram os seguintes:

	VIII VINCE		2021		2022			
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final	Inventário Inicial	Compres	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12.079,41€	184.393,81 €	-23.641,20 €	11.730,47 €	11.730,47 €	234.303,22 €	-25.468,39 €	12.701,16€
Géneros alimentares	2.027,88 €	155.279,46 €	-25.484.17€	2.710,00€	2.710,00€	199.098,75€	-26.268,31 €	2.674,79 €
Material de higiene e limpeza	5.712,63 €	25.951,08 €	in a second	3.189,87 €	3.189,87 €	33.229,48 €	156,95 €	5.106,50 €
EPIS .	4.338,90 €	3.163,27€	2.442,57€	5.830,60 €	5.830,60 €	1.974,99 €	642,97 €	4.919,87€
Custo des mercadorias vendidas e das matérias consumidas				161.701,55 €				207.864,14 €
Géneros alimentares		0		129.113,17€			- 0	172.865,65 €
Material de higiene e limpeza			0	28.473,84 €				31.469.80 C
EPIS			L	4,114,54€				3,528,69 €

18 A

9 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços		()
Infância	557 869,97€	496 614,15 €
Terceira Idade	313 622,86 €	284 420,42 €
Outros	18 762,56 €	3 526,90 €
Ganhos por aumento de justo valor	946,35€	274,33 €
Outros rendimentos	55 300,05 €	68 928,86 €
Juros, div. e outros rend. similares	276,57€	450,65 €
Total	946 778,37 €	854 215,31 €

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

(Não aplicável)

Passivos contingentes

(Não aplicável)

Ativos contingentes

(Não aplicável)

11 Subsidios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios e apoios do Governo estão discriminados na nota 16.12.

12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(Não aplicável)

13 Imposto sobre o rendimento

(Não aplicável)

14 Beneficios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos manteve-se igual durante o exercício de 2022, não usufruindo estes de quaisquer remunerações. Atualmente, o Centro Paroquial de São Bernardo tem ao seu serviço 89 trabalhadores, verificando-se um gasto total em 2022 de 1.558.251,76€.

Descrição	2022	2021
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	1.214.582,59 €	1.153.552,10 €
Remunerações adicionais	64.202,01 €	55.742,36 €
Encargos sobre as remunerações	256.482,71 €	254.404,19 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14.832,35 €	8.143,25 €
Outros gastos com o pessoal	8.152,10 €	6.730,33 €
Total	1.558.251.76 €	1.478,572.23 €

m. 8

O aumento verificado nos gastos com o pessoal face a 2021 (79.679,53€) deve-se às atualizações salariais ocorridas em janeiro/2022.

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Instituição a 31 de dezembro de 2022 e 2021 eram os seguintes:

Descrição	2022	2021	
Investimentos financeiros			
Inv. entidades conjuntamente controladas-FRSS	3 032,81 €	3 032,81 €	
Outros investimentos financeiros-FCT	13 751,97 €	10 009,18€	
Total	16 784,78 €	13 041,99 €	

16.2 Fundadores

(Não aplicável)

16.3 Clientes e utentes

O saldo em dívida de "clientes e utentes c/c" nos períodos findos em 2022 e 2021 era o seguinte:

Descrição	2022	2021	
Clientes e utentes c/c			
Utentes	20 221,81 €	19 260,47 €	
Total	20 221,81 €	19 260,47 €	

Foram ainda reconhecidos adiantamentos de utentes no montante de 13.963,49€ que inclui 11.505,73€ de Tickets destinados ao pagamento das mensalidades dos utentes da Infância e 2.457,76€ € de utentes de ERPI.

16.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021	
Adiantamentos ao pessoal	113,40 €	207,38€	
Outros devedores	131 828,39 €	112 206,78 €	
Total	131 941,79 €	112 414,16 €	

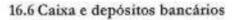
Relativamente ao valor inscrito em "Outros devedores" é de salientar o seguinte:

- 12.394,16€- Instituto da Segurança Social. Inclui 4.894,16€ de comparticipações financeiras referentes às frequências de dezembro/22 e 7.500,00€ no âmbito da candidatura ao PRR- Mobilidade Verde para veículos elétricos SAD. A candidatura foi aprovada no valor de 25.000,00€, mas aínda só foi pago 17.500,00€.
- 14.934,10€ I.E.F.P. 2.206,80€ referentes ao cheque-formação; 3.855,84€ do estágio MAREES decorrido entre julho/22 e janeiro/23; e ainda 8.147,97€ relativamente aos 2 estágios a decorrer atualmente na Instituição ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT, um na área da Infância e outro na área dos Idosos.
- 58.556,04€- Instituto de gestão financeira da educação- referente à estimativa da compensação salarial das educadoras de Educação Pré-Escolar para o ano letivo 2021/2022;
- 37.873,15€ Fundação Calouste Gulbenkian na sequência da candidatura "Cidadãos Ativ@s".

16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer	11 903,49 €	9 076,89 €
Subtotal	11 903,49 €	9 076,89 €
Rendimentos a reconhecer		
Centro Regional de Segurança Social	42 621,21 €	- €
Projetos e candidaturas-Cidadãos Ativ@s	24 154,03 €	42 490,00 €
4446	9 538,06 €	2 553,12 €
IEFP	2230,00 €	2 333, 46 %



Os componentes de caixa e seus equivalentes, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, eram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 591,08 €	277,70€
Depósitos à ordem	347 063,00 €	536 528,60€
Depósitos a prazo	539 084,43 €	538 887,59€
Total	887 738,51 €	1 075 693,89 €

16.7 Fundos patrimoniais

Verificaram-se as seguintes variações nos fundos patrimoniais da Instituição:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6 102,73 €			6 102,73 €
Reservas	15 565,94 €		15 565,94 €	0,00€
Resultados transitados	740 100,50 €	126 934,68 €	15 795,80 €	851 239,38 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	375 683,95 €	48 000,00 €	27 427,91 €	396 256,04 €
Total	1 137 453,12 €	174 934,68 €	58 789,65 €	1 253 598,15 €

Os aumentos e diminuições evidenciados em "Resultados Transitados" devem-se ao seguinte:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2021: +111.368,74€;
- 2. Na análise efetuada às contas de 2019, pelos serviços da Segurança Social, foi detetado um lapso: o Resultado Líquido do Exercício de 2018 (+15.565,94€) foi indevidamente transferido para Reservas. Este erro foi retificado durante o ano de 2022, originando a transferência do valor inscrito em Reservas para a conta de Resultados Transitados (111.368,74€ + 15.565,94€ = 126 934,68€);
- 3. Nas contas de 2021, foi englobado no Resultado do Exercício o valor de 15.795,80€ inerente ao resultado positivo do centro de custo criado para o Projeto "Capacitar, crescer e fazer a diferença" da candidatura ao programa Cidadãos Ativ@s. Este saldo não deveria integrar o resultado desse exercício, uma vez que o valor dos subsídios recebidos nesse ano se destinavam a financiar as atividades do projeto que, devido aos atrasos provocados pela COVID19, só foram desenvolvidas durante o ano de 2022. Tendo em conta este procedimento indevido, esse valor foi transferido, durante este ano, para a conta de "Outros Rendimentos Outros Correções relativas a períodos anteriores" e integrados no respetivo centro de custo.

Relativamente às "Outras variações nos fundos patrimoniais":

- O aumento de 48.000,00€ inclui o subsidio concedido pela Câmara Municipal de Aveiro, no montante de 23.000,00€, destinado à aquisição de equipamento para as valências de Creche e ERPI, e 25.000,00€ em virtude da aprovação da candidatura "Mobilidade Verde-Aquisição de viaturas elétricas para SAD".
- Por sua vez, o montante de 27.427,91€ reflete a imputação dos diversos subsídios ao investimento concedidos à Instituição, os quais vão sendo imputados como rendimentos do período à medida que os bens se vão deteriorando.

16.8 Fornecedores

A rubrica "Fornecedores", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	47 219,11 €	34 077,28 €
Total	47 219,11 €	34 077,28 €

16.9 Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	22.574,34€	4.621,37 €
Total	22.574,34€	4.621,37 €
Passivo		
Retenção impostos sobre rendimentos-IRS	10.416,00€	9.527,79 €
Contribuições para a Segurança Social	30.047,26€	27.750,89 €
Outros impostos e taxas		. (
Total	40.463,26€	37.278,68 €

O valor inscrito em EOEP-IVA înclui 15.410,00€ referentes à aquisição, em 2022, da viatura elétrica no valor total de 82.410,00€, que se prevê que sejam reembolsados em virtude da candidatura "Mobilidade Verde- Aquisição de veículos elétricos para SAD".

16.10 Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" apresentava em 2022 e 2021 os seguintes saldos:

Descrição	2021		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar		223 229,52 €		205 101,84 €
Outras despesas diferidas		4 277,44 €		6 019,07 €
Outros devedores e credores				
Total	9	227 506,96 €		211 120,91 €

16.11 Outros ativos e passivos financeiros

(Não aplicável)



16.12 Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração recebidos em 2022 e 2021 desdobraram-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	
Subsidios do Estado e Outros Entes Públicos			
Instituto da Segurança Social	1 055 416,46€	1 049 115,10 €	
Autarquias	5 000,00€	8 500,00 €	
I.E.F.P	20 026,99 €	84 515,99 €	
Subsídios de outras entidades	22 759,97 €	19 857,75 €	
Doações e heranças	9 770,37 €	9 133,86 €	
Total	1 112 973,79€	1 171 122,70 €	

Verifica-se, face ao ano anterior, uma descida acentuada nos apoios concedidos pelo IEFP. Isto porque em 2021 a Instituição foi contemplada com 62.510,00€ provenientes da candidatura ao Novo Incentivo à Normalização da Atividade Empresarial.

16.13 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos totalizaram o montante de 257.803,67€, e dividiram-se conforme discriminado na tabela a seguir.

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	93.708,71 €	91.426,28 €
Materiais	12.710,85 €	18.705,40 €
Energia e fluidos	83.429,96 €	53.767,04 €
Deslocações, estadas e transportes	590,87€	17.783,43 €
Serviços diversos	40.364,69 €	22.791,76€
Encargos com utentes	26.998,59€	7.236,82 €
Total	257.803,67 €	211.710,73 €

Apesar de se ter verificado uma diminuição dos gastos face a 2021 em algumas rubricas, como é o caso dos gastos com materiais e deslocações e estadas, no cômputo geral, verificou-se um aumento de 46.092,94€.

A diminuição nos gastos com deslocações e estadas decorre das restrições impostas pela pandemia COVID-19 que obrigaram a Instituição, em 2021, a alugar um autocarro para o transporte das crianças de CATL, totalizando um gasto de 17.560,00€. Por outro lado, também na sequência desta pandemia, todas as atividades extra mensalidade, nomeadamente, aulas de inglês, karaté, dança, entre outras, foram canceladas. Apenas se pôde dar início a estas a partir de outubro/2021, verificando-se, por essa razão, em 2022,

um aumento tão acentuado nas rubricas "serviços diversos" e "encargos com utentes". Importa salientar que grande parte deste custo acaba por ser compensado, uma vez que a maior destas atividades são faturadas aos utentes.

Finalmente, relativamente aos gastos com energia e fluidos, verificou-se uma subida bastante significativa, de 15.465,84€ em 2021 para 33.215,82€ em 2022, tendo sido esta a rubrica com maior impacto no total de gastos com fornecimentos e serviços externos.

16.14 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares		2 341,75 €
Ganhos em inventários	1 116,95 €	
Rend. Inv. Financeiros-alienações	450,00€	
Outros rendimentos		72=1
Correções relativas a per. anteriores	16 110,29 €	293,71€
Subsidios ao investimento	27 427,91 €	23 595,11 €
Ganhos em outros inst. financeiros	1 413,19 €	
Consignação IRS/IVA	7 665,81 €	10 115,10 €
Encargos s/ rem. não pagos	- €	28 893,43 €
Outros	1 115,91 €	3 688,76 €
Total	55 300,06 €	68 928,86 €

16.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" totalizou em 2022 o montante de 7.403,60€.

Descrição	2022	2021
Impostos	1 173,72 €	82,86 €
Outros	6 229,88 €	1 545,22 €
Total	7 403,60 €	1 628,08 €

16.16 Resultados financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares nos períodos findos em 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 132,59 €	105,97 €
Outros gastos e perdas de financiamento	83,39 €	403,96€
Total	3 215,98 €	509,93 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	276,57€	450,65€
Outros rendimentos similares		- €
Total	276,57 €	450,65 €
Resultados Financeiros -	2 939,41 € -	59,28 €

16.17 Acontecimentos após data de Balanço

Com base na informação disponível à data, concluiu-se que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, ainda se mantém apropriado.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção com o Parecer Favorável do Conselho Fiscal.

São Bernardo, 31 de março de 2023

A Direção,

Pe. Luís Manuel Barbosa de Oliveira

Pedro Manuel Pericão Mónica

António Manuel Duarte Nogueira

Maria da Conceição Vieira Lopes

Maria Isabel Pericão Mónica

Auto Mand de et Manita

O Contabilista Certificado,

Maria Isabel Pericão Mónica

gelindelouis.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das competências que se encontram elencadas no artigo 26.º dos Estatutos do Centro Paroquial de São Bernardo, reuniu o Conselho Fiscal, com o intuito de analisar e emitir o respectivo parecer sobre os documentos infra descritos relativos ao exercício de 2022, apresentados pela Direção do Centro Paroquial de São Bernardo, a saher:

- Relatório de Atividades;
- Relatório e Contas

Após a análise e discussão dos referidos documentos, cabe-nos tecer as seguintes considerações:

I - Relatório de Atividades

O Centro Paroquial de São Bernardo (CPSB) mantém uma posição de enorme preponderância no estabelecimento a desenvolvimento de um conjunto de respostas sociais assentes em valores morais, éticos e acima de tudo de solidariedade social e ajuda ao próximo. O seu modelo de atuação é revelador de uma abordagem mais humanista, mais próxima, e mais benéfica para a comunidade em que se insere substituindo-se muitas vezes ao próprio papel do Estado Social.

Quanto às atividades implementadas no decurso de 2022, estas espelham a missão da instituição, cujos projectos realizados se encontram em linha com o legado já verificado em anos anteriores.

O ano de 2022 foi o primeiro ano pós pandemia sem grandes restrições, no entanto, ficou marcado pelo início da guerra da Ucrânia que afetou a economia mundial e conduziu a um aumento acentuado da inflação com impacto na economia em geral e consequentemente no CPSB.

O relatório de atividades descreve o resultado da intervenção desenvolvida e aponta as principais dificuldades e constrangimentos na realização de algumas atividades que estavam previstas no Plano de ação para 2022.

Quanto aos eixos condutores das atividades do CPSB os mesmos foram conseguidos e estão em linha de continuidade com os projetos já encetados em anos anteriores, cuja implementação e sucesso se encontra patente no relatório de atividades apresentado pela Direção.





II - Relatório de Contas

No que concerne ao relatório de contas foram analisados pelo Conselho Fiscal os documentos apresentados pela Direção relativos ao exercício de 2022, designadamente o Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.

Foram igualmente analisados os itens mais significativos apresentados no balanço e no balancete analítico, tendo sido este Conselho esclarecido, sobre os métodos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, bem como da constituição das contas de gastos e rendimentos mais relevantes.

Conforme referido no Anexo, as demonstrações financeiras foram claboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36 – A/2011, de 9 de março.

No que se refere ao resultado líquido do período, o mesmo apresenta-se negativo em (36.088,95) €, resultante do aumento da inflação com impacto em diversas rubricas dos gastos da Instituição.

No que se refere ao resultado das diversas valências da instituição as mesmas encontramse devidamente desdobradas nas páginas 9 e 10 do Relatório de Atividades.

No que se refere à liquidez apresentada pela Instituição, a mesma mantém-se sustentável, apresentando um saldo final de disponibilidades de 887.738,51 €. Os saldos do balanço encontram-se devidamente reconciliados com os saldos constantes nas instituições financeiras.

	2022	2021	2020	2019
Caixa	1.591,08 €	277,70 €	467,56 €	661,93 €
Depósitos à Ordem	347.063,00 €	536,528,60 €	231.091,76 €	74.891,42 €
Depósitos a Prazo	539 084,43 €	538.887,59 €	388.418,62 €	505.465,65 €
Disponibilidades	887.738,51€	1.075.693,89 €	619.977,94 €	581.019,00 €

A rubrica de financiamentos obtidos (passivo não corrente e passivo corrente) espelha um valor total de 302.936,49 €.

O Fundo Patrimonial atinge o valor de 1.217.509,20 €, apresentando uma redução face ao valor evidenciado no ano anterior de 1.248.821.86 €.



Centro Paroquial de São Bernardo

Parecer de Ceaselhe Fiscs!



No que se refere aos Ativos Fixos Tangiveis o valor global apresentado em 2022 é de 822.045,93 € (valor líquido de amortizações), evidenciando um aumento face ao ano anterior em virtude do investimento efetuado no exercício.

Os valores constantes em inventário ascendem a 12.701,16 €.

Apesar do resultado líquido do período se apresentar negativo em -36.088,95 €, facto este devidamente explicado no relatório apresentado pela Direção, importa realçar que a Instituição mantém uma situação patrimonial e financeira sólida apresentando um total dos fundos patrimoniais no montante de 1.217.509,20 €.

Em face do descrito, decidiu o Conselho Fiscal por unanimidade, emitir <u>parecer</u> <u>favorável</u> sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2022.

São Bernardo, 31 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Armando Jorge de Almeida Tavares

Estefaire Corres do Sh Ostro Cun

Estefânia Ferreira Silva Costa Cunha

Rita Isabel Gonçalves Simões